

# EMPRESÁRIOS TRAMAM BOICOTE À POPULAÇÃO

LEIA NESTE NÚMERO

Falcão, o Mandante da Chacina  
e do Bombardeamento à  
Faculdade de Direito e ao  
Hospital Souza Aguiar

Na terceira pág.

## Deputado Ramon Visita Contestado

- 1 Candidaturas Lott-Jango  
Empolgam a Região
- 2 Problemas de Barra São  
Francisco e Ecoporanga
- 3 Realizações de Ramon
- 4 Lavradores em Reunião

1 — SEGUNDA-FEIRA RETIRARÃO 75% DOS VEÍCULOS  
DAS LINHAS EM QUE TRAFEGAM

2 — CONSELHO SINDICAL TRANSMITIU DENÚNCIAS AO  
GOVERNADOR, CHEFE DE POLÍCIA E DER.

3 — PROVADOS: EMPRESAS NÃO POSSUEM ESCRITAS  
ORGANIZADAS.

4 — POVO NÃO ACEITARA O AUMENTO, NEM O BOICOTE.

— LEIA NA SEGUNDA PAGINA —

Experiência  
da Greve  
Contra  
Central  
«Brasileira»

pág. 3



ANO - XV

Numero: 1.222

DE MARÇO DE 1960

Prêço Cr\$ 3,00

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

## A Triste Tragédia de Vila Velha

É realmente calamitosa a tragédia por que passam os moradores de Vila Velha e municípios vizinhos, provocada pelas terríveis enchentes surgidas com as chuvas e o rompimento da barragem do rio Jucu, há três dias. Não possuem os auxílios imediatos prestados pelas companhias do 3º B.C. e pela Escola de Aprendizagem de Marinha, juntamente com demais autoridades municipais e estaduais, socorrendo as famílias vilavelhenses, principalmente as que habitavam a distritos Toca e Cruz do Campo, a estas horas estavam todos a lamentar inúmeras vidas perdidas, pois já agora sobem a uma centena a quantidade de casas completamente cobertas pelas águas, desabadas algumas e danificadas outras.

### PREJUÍZOS

Os prejuízos são imensos. Apesar da pressa com que os próprios vilavelhenses agiram e foram socorridos, nada, ou quase nada, se fez a respeito a seus bens, pôde ser salvo. As águas, invadindo lavouras, pastos, quintais, granjas, residências, casas comerciais, repartições públicas, tomou volume, matando criações, devastando plantações, destruindo pontes, trilhos, estradas e cercas. Em Vila Velha, em toda a zona flagelada, as famílias tiveram que sair de suas residências tais como estavam, só trazendo consigo as crianças ou algumas roupinhas, caso contrário, seriam tragadas pelas enchentes.

### RISCO DE EPIDEMIA, ALÉM DAS NECESSIDADES

Além das necessidades naturais em tais casos, dada a destruição de agasalhos, alimentos, abrigo e transportes, surge, agora, uma questão mais séria: com a invasão do cemitério de Vila Velha pelas águas, e as que as mesmas venham a se espalhadas, não somente a população daquele município corre o risco terrível de ser atingida por uma epidemia, como mesmo os habitantes dos municípios vizinhos e até de Vitória.

Assim pensando, as autoridades estão tomando providências. O Sr. Dr. Carlos Von Schilgen, Secretário da Saúde, vem assistindo os vilavelhenses, enquanto o Comandante do 3º B.C., o Coronel Walenstein Teixeira de Mendonça, espera, em atendimento a pedido, seu medicamento do Distrito Federal.

O SAMDU, a COAP, a LBA (Seção do E. Santo) e autoridades e povo de Vitória, têm prestado valiosos auxílios ao flagelado ao Continente. A COAP e o SAPS, por exemplo, enviaram mantimentos e leite em pó àquele município. O Comand. do 3º B.C. recolheu os desabrigados e entregou a cozinha do Quartel para o preparo dos alimentos.

Cumpra, entretanto, por parte das autoridades estaduais e mesmo federais, uma maior ajuda às famílias desgraçadamente prejudicadas, pela inundação que vem causando espécie não somente neste Estado como mesmo em todo o Brasil.

## Mandato Segurança: Previdência Social

O General Jayme Ferreira, presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social e o Comandante José Martins, presidente da Legião Brasileira de Inativos, fazem por intermédio da imprensa brasileira um apelo aos aposentados e pensionistas amparados pela Lei 3.592 (Aposentadoria Móvel) no sentido de apressarem os seus requerimentos de mandato de segurança para assegurarem os benefícios daquela Lei.

## PARE E PENSE:

Assumiram caráter de calamidade pública as enchentes que devastaram quase todo o Estado do Espírito Santo nestes últimos dias. Elevam-se a centenas o número de pessoas mortas, lavadas pelas águas. As crianças foram profundamente atingidas. Os prejuízos provocados pela destruição de lavouras e desabamento de casas, de represas, pontes e de avarias em estradas, representam a centenas de milhões de cruzeiros.

### CIDADES MAIS ATINGIDAS

Os municípios mais atingidos pela devastação das enchentes provocadas pela intensa chuva que caiu durante dez dias sobre o Estado do Espírito Santo, foram os de Alegre, onde o número de mortos e desaparecidos sobe a uma centena; de Cachoeira de Itapemirim; Mimosa do Sul; Viana; Marechal Floriano e Domingos Martins.

As estradas, em sua quase totalidade desaparecidas em alguns quilômetros, cortaram o acesso aos municípios, provocando quase a completa impossibilidade de envio de remédios, alimentos e agasalhos pelas autoridades estaduais. Tal é o caso de Mimosa do Sul, onde de todo o socorro está sendo prestado por helicópteros, procedentes do Distrito Federal. Ali a quantidade de mortos sobe a 46, fora os feridos gravemente e os desaparecidos.

### SOLIDARIEDADE

Neste momento, quando inúmeras famílias acham-se desabrigadas, ao completo relento, sofrendo a fome, o frio e o risco da epidemia provocada pela estagnação das águas, necessário se torna a solidariedade humana de todos.

E o povo capixaba, possuidor em grande dose desse sentimento, não retardará a sua solidariedade às vítimas das inundações.

O ativo parlamentar nacionalista está em visita a várias regiões do Estado que o elegem, prestando contas de sua atuação na Câmara e acentuando as reivindicações do povo. Convidamos o leitor a ler reportagem a respeito na oitava página.



## CARNE:

## Donas de Casa Exigem Redução de Preço

Revoltadas com a intolerável roubalheira que parece ser o estado natural em que se mantém o problema da carne, desde o boicote dos frigoríficos à população carioca, com a paciência do público e a consequente queda dos marchantes e açougueiros, as donas de casa de Vitória vêm de iniciar um oportuno movimento no sentido de que seja respeitado o atual tabelamento, que é de 60 cruzeiros, por quilo, e que vem sendo burlado acintosa e continuamente não só pelos marchantes como também pelos açougueiros ávidos de lucros fáceis, que estão vendendo o produto a 90 e 100 cruzeiros.

Em face da ação iniciada

pelas donas de casa, a COAP resolveu agir tardiamente, fazendo alguma prisão ostensiva e programando uma reunião, na qual o povo não confia, porquanto aquele organismo tem todo um passado de concessões aos exploradores. Ameaçando entrar em greve na data de hoje, num arriscado plano contra a população, os açougueiros agravam a crise por eles mesmos gerada e contam sair ileso mais uma vez, fato que deve merecer energia repulsa do povo, e das autoridades competentes, pois não é possível fiquem à mercê de meia dúzia de insaciáveis açacadores, da míngua bolsa popular,

uma multidão de 60 mil pessoas.

Em pronunciamento à Nação, proferido ante-onze, o Presidente da República afirmou que não permitiria mais nem um centavo de aumento do que quer que fosse que viesse a atingir o custo de vida. E o povo de Vitória, unido, levará à prática as palavras do Presidente, qualquer que venha a ser a decisão da COAP no sentido de favorecer os exploradores.

Apoiamos integralmente o oportuno pronunciamento presidencial e o movimento iniciado em boa hora pelas donas de casa de Vitória. É justo, oportuno e imprescindível fazer vigorar a atual tabela



# Empresários Tramam Boicote à População

Depois de encontrar sêra o posição, da parte de toda a população e das autoridades competentes, ao atestado que engendram contra a economia popular, os empresários de ônibus resolveram, à socapa, lançar medidas de carácter secreto e ilegal, visando a forçar uma decisão em seu favor. Decidiram retirar, das linhas setenta e cinco por cento de seus veículos, a fim de boicotarem a população, que não pode prescindir de transporte. Neste sentido, já deram o aviso prévio a dezenas de motoristas e cobradores, entre os quais dezesseis sindicalizados. Isto significa que, a partir de segunda-feira, sem comunicação às autoridades, a população acordará sem os meios normais de transporte, se, tomando conhecimento das denúncias que o Conselho Sindical formulou junto à Polícia, DER e Governador, as autoridades competentes não adotarem as medidas que sustentem a ação maquiavélica dos empresários, em defesa dos interesses do povo e do encaminhamento de uma solução normal.

## A PRETENÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

Segundo pudemos colher na reunião realizada na Prefeitura municipal, no mês de fevereiro, os empresários desejam um aumento de 40% nos preços das passagens, com exceção da empresa Lube, cujo proprietário está satisfeito com os lucros atuais. Naquela oportunidade, os representantes do Conselho Sindical propuseram um levantamento na escrita das empresas, o que foi aceite e não realizado, devido ao fato de as mesmas não possuírem escrita organi-

zada, segundo vieram a saber os contadores encarregados da vistoria.

O incidente dá bem a medida da desorganização consciente e premeditada, (senão uma negligência criminhosa e ilegal) com que procuram acobertar uma reivindicação injusta e da falta de elementos honestos e sérios na formulação aumentista.

## CONSELHO SINDICAL COM AUTORIDADES

Interpretando os sentimentos dos trabalhadores, do povo de Vitória, Vila Vilha e Cariacica, o Conselho Sindical esteve, antecorrem, com o Chefe de Polícia, o Diretor do DER e o Governador do Estado. Sua Excelência recebeu as denúncias que lhe foram transmitidas e as sugestões formuladas e prometeu empenhar-se no sentido de sustar o movimento ilegal dos empresários.

Deste encontro com as autoridades, os líderes oleros estranharam apenas a posição do engenheiro Dido Fontes, titular do DER, que mostrou-se favorável ao aumento das passagens.

## POPULAÇÃO NÃO ACEITA NEM BOICOTE, NEM AUMENTO

Escrachadas pelas consecutivos aumentos do custo de vida, que a vai levando ao desespero, a população não permitirá mais este novo assalto à sua bolsa, sobretudo quando já sabe que os donos do transporte coletivo têm fido lucros exorbitantes, a ponto de esconderem-no, a fim de burlar o fisco e justificar progressivos aumentos.

Estamos certos, portanto, que a reação se fará sentir de

maneira enérgica e equilibrada contra a trama ignominiosa que, através de um boicote pretende forçar o povo a aceitar o aumento. E, desta vez, os empresários não terão para quem apelar, quando vierem

a sofrer o peso da ira popular, pois que a flut de escrita organizada tira-lhes qualquer validade de geror sobre suas despesas, com a consequente invalidez da tese aumentista.

## HIGIENE, AGUAS REPRESADAS, BREJOS E A DRAGA

P. Bandeira

A Draga que se encontra ancorada nas proximidades do Penedo e, à noite, está sempre feericamente iluminada e de cuja capacidade produtiva, na sua especialidade, tanto se alardea, esta custando aos cofres públicos esaduais muitos milhões de cruzeiros, segundo lemos em conceituado órgão da imprensa inuigena. Reconhecemos, entretanto, a importância e a superior finalidade dos trabalhos que lhe estão incumbidos, já que a dragagem da nossa baía de há muito se fazia urgente. Quando ao custo de sua atuação — se razoável ou lesivo ao erário público — não nos cabe, nesta ugeira nota, analisar.

Há, porém, um reparo que nos parece oportuno, em relação com as atividades daquela Draga. E no tocante ao aproveitamento dos materiais subtraídos ao fundo da baía, constituído, em sua maior parte, de areia. Como todos reconhecemos, esta Cidade, construída sobre os brejos e mangais aterrados e as falidas da montanha que domina a ilha de Vitória, está sempre — inclusive no referente às suas condições sanitárias — dependendo da extinção dos pântanos e águas represadas que constituem verdadeiros perigos para a saúde da população. Isso, quando, não merecesse especial atenção o aspecto econômico da questão, pois não seriam de modo algum desprezíveis as vantagens que poderiam advir para o Estado, com as áreas, precedentes dos aterros. Daí o agelo que endereçamos às autoridades competentes no sentido de serem os materiais extraídos das águas, pelo serviço de dragagem, encaminhados aos mangais do Forte de São João, às águas represadas pelo quebra-mar entre a Ilha de Santa Maria e Bento Ferreira ou outros locais semelhantes, a fim de não desperdiçar os aterros, depositando-os, por detrás do Penedo, como se verificou na recente operação realizada pela referida Draga, sem qualquer finalidade econômica ou higiênica para a Cidade.



## Aniversários Natalícios

Amanhã

Menor, Adamastor Gonzaga, neto do Sr. Adamastor Pinheiro.

Dia 14

Matilde Silva Aguiar, companheira de Homero Aguiar.

Ivo Góes, filho do camarada Manoel Alari Góes.

Jovem Saerth Aguiar, filho de Francisco Inácio, herói da guerra de libertação dos povos.

Castro Alves, grande poeta Nacional — 14-3-1847.

Dia 16

A menina Carlília, filha de Aviz O. Santos e sua esposa D. Penha Oliveira Santos.

Dia 17

Sitalia Massera, residente em Cachoeiro do Ita-

peirim.

Lenine Soares (1936) filho da camarada C. Dilma.

PROCAMAÇÃO DA COMUNA DE PARIS, em homenagem a Edevaldo Gonçalves Dias.

Dia 19

Sr. José Tavares, membro da diretoria do Sindicato da Construção Civil.

## NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do casal Neemias Lopes-Maia Sarmento, com o nascimento de uma robusta garçinha, fato que se deu no dia 27.2.60. Folha Capixaba cumprimenta os papais pelo feliz acontecimento, enviando os seus votos de felicidade à garotinha, que são extensivos aos pais também.

## NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu no dia 16 próximo passado, nesta capital, o Sr. LUIZ MATOS, leitor assíduo de Folha Capixaba. Cidadão simples e honesto, possuía um largo círculo de amizades, não só aqui, como na cidade de Alegre, onde residia e foi funcionário da Prefeitura local por longos anos.

Folha Capixaba envia à família enlutada sentidas pêsames.

## Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito, Santo.

## EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL  
Mermógenes Lima Fonseca

REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua Duque de Caxias 289  
Vitória — E. Santo  
TELEFONE  
44 — 18

## ASSINATURAS

Anual ..... Cr\$ 150,0  
Semestral ..... Cr\$ 80,00  
Número Avulso ..... Cr\$ 3,00  
Número Atrazado ..... Cr\$ 5,00

## Fiscais Rodoviários X Saúde em Ecoporanga

(Do Correspondente)

A cidade de Ecoporanga com seu pequeno Posto de Saúde e sem sequer um enfermeiro no município faz com que todos

os necessitados de tratamento médico se dirijam à Barra de São Francisco.

Todavia, a deficiência de transporte, pois somente duas empresas de ônibus saem do

interior do município em demanda da última cidade, além da situação financeira dos próprios doentes, obriga a utilização do transporte em carretas que àquela região vão em busca de madeiras ou cereais. Porém, a multa que os fiscais rodoviários impõem aos motoristas impede que estes consentam a utilização de seus veículos de transporte. Assim, o doente quando pode pagar sua passagem muitas vezes

não consegue o ônibus, e quando não pode pagar ônibus ou o pode em parte, não consegue sair da região para se tratar. Os fiscais chegam ao ponto de cercar os caminhões fora dos postos de fiscalização para atuar os motoristas.

Solicitamos às autoridades competente que examinem o problema e apresentem uma solução para este problema de suma importância para a população de Ecoporanga.

## CINEMA

### Filmes em Cartaz

FOGO EM MARACAIBO, com Cornel Wild e Joan Wallace, hoje e amanhã no Cine Teatro SANTA CECILIA.

O SERVIÇO SECRETO DO RADAR, com John Howard, Adele Jergens e Tom Neal, hoje e amanhã no Cine Teatro GLORIA.

OS SINOS DE SANTA MARIA, com Ingrid Bergman e Bing Crosby, hoje e amanhã no Cine Teatro CARLOS GOMES.

IRMAO CONTRA IRMAO, com Robert Taylor, John Cassavetes e Julie London, hoje e amanhã no Cine JANDAIA.

A BESTA AMADA, com Gerhard Riedman, Margit Nunké, Willy Birgel e Walter Gille, hoje e amanhã PINTANDO O SETE, com Oscarito Sonia Mamede, Cyl Farney, Antônio Carlos e outro, no Cine SAO LUIZ.

O BATEDOR DE CARTEIRAS, com Zé Tringade, Violeta Ferraz e Nancy Wanderley, hoje e amanhã no Cine CAPIXABA.

MONTANHAS EM FOGO, com Tab Hunter e Natalie Wood, hoje no Cine VITORIA.

ESSES MARIDOS, com Glógia Moll, Renato Salvatori e Nino Fabrizzi, hoje e amanhã no Cine TRIANON.

A QUADRILHA SANGUINARIA, com Joan Evans, Ben Cooper e outros, hoje no Cine HOLLYWOOD.

## NADA DE IMPORTANTE

Atravessa, neste dia, os cinemas de vitória, a calmaria que frequentemente lhes é peculiar. Nem um filme de significação, após termos visto BRUTALIDADE, de Dassin, UM CONDENADO A MORTE ESCAPOU, de Bresson. Entretanto, os capixabas esperam, ansiosos, o UM REI EM NOVA IORQUE, há muito anunciado pelo Cine Santa Cecilia. E nada melhor para os proprietários de cinemas melhorarem suas programações, pois, segundo uma carta que recebemos do truste norte-americano The Diehl's Pictures Corporation, (pedindo-nos anunciar o seu texto), o que não faremos, devido a nossa conduta de ação) serão abertas inúmeras casas de espetáculos cinematográficos em Vitória e cidades do Estado pela empresa lanque, o que muito virá prejudicar aos donos dos cinemas capixabas.

Que abram os olhos, portanto, os empresários do Espírito, Santo.

## Igualdade

Chico da Roça

Viva a República!  
Viva a América!  
E o Brasil Democrata e Cris-

tão;  
Viva a força do Direito  
E a liberdade de ação,  
Onde um milhão de empregados

Trabalhem para um só patrão.  
E o produto do trabalho  
— Manda a velha tradição  
Do Direito Civil, do Direito

[Romano —  
Que seja todo do Patrão!  
A tarde, vai ele de automóvel  
Isto polacece

Com mobília rara,  
Quadros de arte, tapetes,  
Mesa farta, bebidas caras,  
Mulher e crianças alegres...

E o milhão de empregados  
Marcham a pé,  
Subindo o morro até o barracão;  
Mulher zangada, criança chorando,  
Panela quase vazia...

E para atenuar a tristeza,  
Tomam "Pinga no Botiquinho".  
E gritam alto e "Bom Sem".

Viva a IGUALDADE!!!  
VIVAAAAA!!!  
"E' isso mesmo Cumpade,"  
Falô póco mais falô BOM!!!!

E para que esta igualdade  
Ande correta,  
Tem polícia,  
Tribunal de justiça,  
Espada e canhão;

"Coice de mula", cadeia,  
E quem quiser que diga  
Que isso não é direito,  
Que isso não é liberdade;

Que isso não é igualdade!!!  
Que isto é verdade,  
Juro pelo SENHOR DO BOM-FIM!

Na pátria de TIRADENTEE,  
CASTRO ALVES, RUY BARBOSA,  
ANDRADAS, DOMINGOS  
MARTINS

TUBIAS E PATROCÍNIO,  
A Igualde é assim!!!!

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — 5. TORQUATO

B. BARRETO & CIA. LTDA.  
Praça Getulio Vargas - s/n  
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

Serviço de Eletricidade em Geral  
Consertos e Reformas de BATERIAS  
Exclusividade em Baterias e Parafusos  
Peças e Acessórios p/ Automóveis

## CALDEIRA PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PÓ DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantia

Residência: Rua América, n.º 8

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

## DR ALDEMAR O NEVES

CLÍNICA GERAL  
Consultas diárias, das 15 às 18 horas  
EDIFÍCIO UNAD — 5º andar — Rua 100  
VITORIA.

Moacir Barros  
Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas  
Rua 1 de março, 131 - VITÓRIA



## EDITORIAL

# Experiência da Greve Contra a Central «Brasileira»

A recente vitória contra a voracidade da Central Brasileira, encerra uma valiosa experiência no terreno político e sua análise conduz às premissas principais da luta que o povo brasileiro vem travando no sentido da sua libertação.

Consideremos em detalhes:

Desde há muito, vinha o povo, espíritossantense lutando por diferentes formas contra a exploração da Central. Camícios, passeatas, campanha pela imprensa, apresentação de projetos leis na Assembleia Legislativa (tes tes prevendo a encampação do truste) e outras formas de lutas foram empreendidas, como é do conhecimento geral, sem alcançarem, entretanto, os objetivos desejados. O mérito de tais lutas, residiu, apenas, no fato de que serviu para alertar a consciência do povo — o que sem dúvida foi muito importante — contra aquela Companhia exploradora, responsável, em grande medida, pelas dificuldades que o Espírito Santo tem encontrado no caminho de seu desenvolvimento econômico.

O mesmo, já não ocorreu com o recente movimento grevista pela redução dos preços das tarifas, iniciado pelo bravo povo de Cachoeiro de Itapemirim e estendido, posteriormente, a todas as zonas do Estado servidas pela Central. De fato, através da greve, o povo impôs uma séria derrota ao truste: conquistou uma redução nos preços das tarifas, e conseguiu firmar acordo no sentido de que seja realizado o tombamento contábil e físico dos bens da Companhia. Esta vitória, embora parcial, tem alta significação, já que o levantamento contábil e físico dos bens da empresa poderá conduzir à consequent

encampação, libertando de vez a terra capixaba das garras do polvo norte-americano.

Cabe, agora, perguntar: em que residiu a causa da vitória do recente movimento contra a Central «Brasileira»? Residiu, sem dúvida alguma, na ampla unidade de ação alcançada no curso do movimento paredista. Com efeito, a vitória não teria sido alcançada e não foi nos movimentos anteriores — se não tivesse havido con- gramento de todas as forças econômicas, políticas, sociais o Espírito Santo, abrangendo desde os trabalhadores até a indústria, o comércio, a agricultura, a Assembleia Legislativa, as Câmaras Municipais, e a Igreja. Ressalte-se ainda, que o governo do Estado, através de uma posição de neutralidade positiva deu, também, a sua contribuição para a vitória.

A prática demonstrou, que na luta contra o inimigo comum — os trustes norte-americanos — que exploram e saqueiam não apenas o povo brasileiro, é possível, e mesmo imprescindível, que se unam, acima de diferenças políticas, sociais, ideológicas ou religiosas, todas as forças interessadas, em promover o desenvolvimento econômico independente do Estado e da Nação, livre do jugo opressor do imperialismo yanque. Não há, aliás, outro caminho, que não o da unidade, capaz de nos levar a vitória contra os monopólios norte-americanos.

Essa é a experiência principal e altamente valiosa de que falamos, e para cujo estudo e apreciação, chamamos a atenção de todas as forças que participaram direta e indiretamente do recente boicote contra a Central «Brasileira».

## Sob o Braço de Muiembá



## A Sala Vence Luiz Rodolfo

Ocupando desde algum tempo o rentoso e disputado posto de Presidente da Conspiração, o Dr. Luiz Rodolfo Machado vem invertendo completamente o seu papel de interpretação. O que vem mostrando que o rapaz, que sabemos ser "valiente", é também bastante elástico.

Prometendo, por ocasião de sua posse, que os comerciantes sem escrúpulo, não teriam vez para explorar a população capixaba, o moço (o doutor Rodolfo é moço, não fez muita gente nele acreditar, deseja que estava de se ver livre da desenfreada exploração por parte dos comerciantes que não negociam seus próprios parentes porque ninguém os quer comprar. Momentos após a posse, entretanto, o destemido Luiz Rodolfo Machado (e bom, sabem, repetir certos nomes) não deu mais bolas ao que dissera e afirmou de pés juntinhos, juntinha. De Comissão de Abastecimento e Preço, o moço transformou a "sua" autarquia em Comissão de Amarguras e Prejuízos. Na questão da carne verde, do leite, dos remédios e, enfim, de tudo aquilo que está sob sua alçada, o Machado, que é o mesmo Rodolfo e o mesmo Luiz, dançou ao ritmo da musiquinha dos "tubarões", muito animado e sorridente, pouco se importando com o pé de seu par, a Dona População, já tão judiada pela ganância.

Agora, porém, as donas-de-casa, após chegarem à conclusão que o Luiz Rodolfo, Machado, não é de nada, ou só serve para friar bolinho em geladeira, resolveram elas mesmas tomar providências, boicotando o açugues dos marchantes amiguinhos do Rodolfinho.

É de se dizer, portanto, que a sala venceu o Rodolfo.

## Falcão, o Mandante da Chacina e do Bombardeamento à Faculdade e ao Hospital

Estes estudantes contra o ato de barbarismo levado à prática pelo seu ministro da Justiça. Na ocasião, os alunos da Universidade do Brasil, hipotecando solidariedade aos seus colegas massacrados, retiraram-se do recinto, fato, que foi lembrado por JK em seu discurso, quando prometeu que "atos como aqueles não seriam repetidos".

Entretanto, não eram passadas nem 48 horas da investida policial contra a UNE, a Faculdade Nacional de Direito recebeu outro e mais violento ataque militar-policial.

### FURIA POLICIAL CONTRA FACULDADE E HOSPITAL

A tara policial, incentivada pelo fascista Armando Falcão, que por sua vez está a serviço da Ligeira e dos gananciosos comerciantes, do ensino, não sofreu, entretanto, queda no macabro ritmo de massacrar indefesos.

Quando os acadêmicos da Faculdade de Direito, localizada ao lado do Hospital do Pronto Socorro (Hospital Souza Aguiar) na Praça da República, realizavam um meeting em protesto contra os aumentos acima referidos e as violências praticadas contra os seus colegas, a Polícia Civil, o DOPS, a PE, a Polícia Militar e a 4ª do Exército, como se estivessem num verdadeiro campo de guerra — onde mesmo os hospitais são respeitados pelas armas das nações beligerantes —, vendo a disposição dos estudantes de impedirem a sua passagem pela porta da Faculdade, onde o Reitor Pedro Calmon afirma que só entrara quem fizer o vestibular, começaram o bombardeamento e o metralhar do edifício, onde se encontravam cerca de 200 moças e moços, e do Pronto Socorro, após evacuarem todo o quarteirão onde se localizam os dois estabelecimentos, a coices de fuzis e a gás de suas bombas. Enquanto isto, o Diretor do HPS, era obrigado a passar pelo vexame de implorar aos tarados fardados o cessar de fogo, pois haviam doentes recém-operados em estado de coma em consequência do gás, do metralhar e do pânico provocado pelo ataque, no que não foi atendido, sendo obrigado a comunicar-se com o Ministério da Justiça (o mandante), à Presidência da República e à Chefia de Polícia do Distrito Federal.

### GESTANTE DE OITO MESES VIOLENTADA

Até uma mulher grávida, de oito meses, que no momento passava, acompanhada por uma criança, que teve os timpanos estourados, pelo estampido de um revólver empunhado por um facinora a poucos centímetros do ouvido, foi violentamente agredida a coices de metralhadora, sendo levada às pressas para o hospital citado onde, pouco após dava à luz uma criança, já morta, foi cercada por uma equipe de médicos, tal o seu estado.

### PRIMEIRO MORTO

O primeiro morto, em consequência do gás lacrimogênio, foi um interno operado, em convalescência, que se encontrava no HPS. No momento do pânico, saltando do

leito, teve rompidos os pontos da operação cirúrgica, sendo levado, ao pátio no nono andar, onde, embora recebendo transfusões de sangue, não resistiu, falecendo. Dois dias depois, outro internado pinha o mesmo fim.

Até o momento, não, inúmeras as vítimas da sanha policial, que se encontram hospitalizadas ou se tratando em suas próprias casas.

### VIOLENCIA JAMAIS FOI LIÇÃO

Por considerar que a violência jamais foi método que deve ser aliado à inteligência e à conduta humana, toda a opinião pública nacional ficou chocada com tanta estrepitosa praticada de uma só vez. Os trabalhadores de São Paulo, Minas, Espírito Santo e outros Estados, aliados, por suas organizações de classe, às entidades estudantis, fizeram chegar sua solidariedade aos estudantes massacrados e seu repúdio aos responsáveis pelo ato fascista.

### GREVE GERAL PELA DEMISSÃO DE FALCAO

Prossegue a greve geral dos estudantes brasileiros pela demissão do neo-fascista Armando Falcão, arvorado em ministro, da Justiça. No encontro realizado entre os dirigentes da UNE (com exceção de Manoel Conrado que se encontra ferido em consequência das violências policiais à porta da UNE), AMES, UBES, CACO e outras, com o Sr. Juscelino Kubitschek, na noite do dia 9, quando foram mostradas ao Primeiro Mandatário da Nação fotografias que retratavam a que painço chegaram as violências policiais e, também, pedaços de granadas lançadas no interior do HPS, UNE e Faculdade de Direito, o Sr. JK responsabilizou os simples policiais, taxando-os de "bestiais". Na exposição que ali fizeram os estudantes, particularmente o Presidente em exercício da UNE, o jovem Paulo Toti, acentuaram a JK os prejuízos ao seu Programa de Desenvolvimento tais violências praticadas por elementos que desejam a subversão do regime, embora esses elementos se encontrem em postos de mando no Governo. No final da audiência, ao ser o Presidente Juscelino perguntado pelos jornalistas presentes "se S. Excia. endossava com sua autoridade de Chefe de Governo as violências ocorridas a mando, confessadamente, do ministro Armando Falcão", respondeu: "Eu não estou dando entrevista à imprensa apenas de audiência aos estudantes".

Pela sua oportunidade e objetividade abaixo transcrevemos as dez perguntas formuladas ao Governo pelo matutino carioca "Última Hora":

### DEZ PERGUNTAS AO GOVERNO

— Este jornal, que vem dando ampla e objetiva cobertura aos acontecimentos que, desde anteontem, tumultuaram a vida da cidade e comovem sua população, tem a certeza de que as perguntas que abaixo se alinham são as mesmas que ocorrem, neste instante, à opinião pública do País, devidamente informada da gravidade que as-

sumiu a violência policial contra os estudantes. ÚLTIMA HORA, melhor que outro órgão da imprensa, pode interpelar as autoridades envolvidas nos incidentes, pois, como reconhecidamente, o jornal que mais tem prestigiado a política de progresso econômico e liberdade democrática do Governo Kubitschek e que, desde o primeiro instante, deu seu apoio a candidatura do Marechal Teixeira Lott a presidência da República na certeza de que ela representa a garantia de continuidade para aquela política. E se temos autoridade para fazer as indagações, maior ainda a nossa autoridade para exigir que a elas responda o Poder Público.

1) Que provas tem o Governo, que os estudantes envolvidos nos acontecimentos da porta da UNE e da Faculdade de Direito, são desordeiros ou agentes de agitações políticas estranhas à classe?

2) Se se encontravam os 50 alunos da Faculdade de Direito, todos desarmados, já confinados no interior da Escola e esta cercada por mais de 300 soldados e policiais armados até os dentes, por que foi ordenado o bombardeio do estabelecimento?

3) Ignorava, por acaso, quem ordenou o ataque que, tendo da Faculdade de Direito, tem sede o Hospital do Pronto Socorro e que, mesmo em operações de guerra, os coagitados militares poupam os hospitais?

4) E se desconheciam o fato, por que não suspenderam o fogo ao, se darem conta de que os petargos, atingiam o Hospital e punham em perigo as vidas de enfermos, médicos e enfermeiros que lá se achavam?

5) Tencionava o Governo, realmente, apurar o crime e punir os seus autores, ou não lhe interessa a sorte de doente, pobres, enfermeiros anônimos e médicos, recolhidos ou em serviço num Hospital do Pronto Socorro?

6) Em conflitos muito mais sérios com estudantes, a Polícia sempre esperou que o Reitor ou autoridades universitárias contivessem os moços. Por que, parlamentando com os mesmos, nesse caso, antecipou-se a Polícia à ação dos professores, forçando, mesmo, o Reitor a um entendimento constrangedor com um simples policial?

7) Destina-se a violenta reação policial desencadeada desde anteontem, na cidade, a reprimir uma agitação puramente estudantil, ou significa ela uma "advertência armada" à classe para eventual sucessos futuros?

8) Não sabem as autoridades, por experiência própria, que os estudantes não se deixam intimidar por violências policiais, ou já esqueceram o exemplo de Deodoro de Souza Filho, ferido, há anos, no Recife, por um pelotão de esbirros?

9) Será que o Ministro da Justiça, titular de uma Pasta política e apontado como o principal responsável pelas violências, ignora que os opositores políticos do Sr. Juscelino Kubitschek e Henrique Lott estão ligados, ao apóio das grandes massas populares e que a agressão praticada contra os estudantes atinge, antes, a Presidência da República e ao candidato nacionalista?

10) Pode o Governo desfazer ou não os rumores, circulando em todos os setores, de que grupos interessados, opositores ou ligados ao Poder Público, atuam por trás da violência policial, visando a criar um clima propício a aventuras políticas de intenções ainda desconhecidas?

Contra o aumento de dois para cinco cruzeiros nas passagens dos bondes da Ligeira, 80% nas anuidades escolares, pela revogação dos artigos tacanhos e profundamente reacionários da Lei de Diretrizes e Base do Ensino — aprovados na Câmara Federal em cinco minutos, onde omitiva o Projeto há mais de dez anos — empregaram, pacificamente, os estudantes cariocas (como, de resto, os estudantes brasileiros) uma luta justa e necessária, apoiada pela esclarecida opinião pública nacional. Entretanto, essa luta que ao invés de ser repudiada por certas autoridades deveria de fato receber a mais calorosa solidariedade, foi, estúpida e criminosamente, entrecortada por ataques sangrentos provocados pelos esbirros do falcão-ruído Armando Falcão, esse homem que, após ter-se envolvido escandalosamente com os contrabandistas de sua terra, o pobre Ceará, anão tramando contra a Constituição Nacional, as riquezas e o povo brasileiro, como progresso que é do ninho de golpistas conhecido por Clube da Lanterna; sabotou a Reclassificação dos "barbados" como líder do Governo na Câmara Federal; afirmou a opinião pública mentindo descaradamente que em São Paulo haviam sido, explodidas bombas terroristas quando, os seus próprios amigos foram acusados de serem os autores dos petargos lançados na sede da COFAP, numa tentativa de justificar um estado de sítio; desfalcou desabusadamente os cofres do Instituto dos Marítimos, durante o Governo Dutra; corrompeu o eleitorado com dinheiro do povo a fim de se eleger deputado, federal; defende ostensivamente a maior penetração e extorção do capital colonizador no Brasil; esse homem, como dizíamos, que hoje ocupa o posto de Ministro da Justiça, por obra e graça dos sabotadores da candidatura nacionalista do marechal Lott enquistados no Governo do Sr. Juscelino, esse homem quem teve a audácia de ordenar fuzilamento de jovens pelo, sicários das polícias Civil e Militar, que não respeitaram sequer um hospital, visinho do local onde se encontra a Faculdade Nacional de Direito, provocando, com suas bombas, ferimentos mortais mesmo em recém-operados.

### PRIMEIRO FOI A SEDE DA UNE

Iniciavam os estudantes, à porta de sua entidade máxima, a UNE, na Praia do Flamengo, o seu comício de esclarecimento ao povo, pedindo a este o seu apoio à luta pela revogação dos artigos lesivos, ao ensino e aprovações na Câmara Federal, ora tramitando no Senado; pela anulação do criminoso aumento nos preços das passagens dos bondes, do truste norte-americano no Ligth, e pela não aceitação da elevação das anuidades escolares, quando a cavalaria da Polícia Militar e os beaguins do DOPS tentaram invadir a UNE, usando como força de argumentação socos, pontapés, bordoadas com coronhas de revólver e metralhadoras. Seu intento, no entanto, não foi satisfeito. Os estudantes resistiram, fechando a porta do edifício onde funciona a União Nacional dos Estudantes, embora para isto ficassem alguns líderes estudiantis de fora, como é o caso do Presidente da UNE, Manoel Conrado, entregues à sanha bestial dos mercenários do neo-fascista Armando Falcão. Isto correu na segunda-feira.

Nesse mesmo dia, recebeu o Presidente da República, pelo próprio Presidente da UNE, por ocasião da Abertura do Ano Letivo na Universidade do Brasil, os pro-



# O Trabalho, a Associação Profissional e o Direito de Propriedade na Encíclica "Rerum Novarum"

## II

Joaquim Pimenta

"Até aqui o mundo foi governado por dinastias, de hoje por diante a Santa Sé deve tratar com o povo".

O outro é o arcebispo Ireland, como aquele, americano, do Norte, que sentenciava com edificante desembaraço:

"Quem possui as massas, governa". A Igreja reacionária na Europa, deve ser na América, democrata e socialista, para absorver a imigração irlandesa e alemã".

Com Leão XIII o socialismo como que deixava de ser uma peste letífera, gracioso epíteto com que o alvejar o ódio teológico e ultramontano de Pio IX, para aparecer, de roupeta, nas encíclicas e em apologeticas dissertações, sobre problemas que não capiam nas estreitas escumadeiras de um "catolicismo" que, segundo conserva um dos mais famosos historiadores e exegetas cristãos, o antigo padre Alfredo Loisy, "de há muito tempo não mais preside a evolução das sociedades modernas, porque não quis acompanhar a essa evolução, que representa, muitas vezes, o papel de Deus".

Aquêle pontífice, cuja sagacidade política fora realmente natava, ao perceber e esperar em escrever a *Rerum Novarum*, como poderia ter escrito a *Humanae*, se contemporâneo o seu contemporâneo. Maquiavel, bem sabia porque se adivrava em reformador social ou socialista, porque dirigia o seu verbo apostólico "à infinita multidão dos proletários", apenas, para "entrar, como exclamava, impado de jubilo, o devotíssimo conde Albert de Mun, "em comunicação com o povo que a máquina do tempo lê o grande poder da nossa idade".

Mas as classes trabalhadoras, já estão bastante escarmentadas e destituídas para se deixarem embalar ou narcotizar com velhas cantigas ou música, de canto-crao. Não será com encíclicas, sermões, massas campais, tedeums, ladainhas, que se reformará a sociedade contemporânea ou que se lhe há de alijar ou reduzir a pesada carga de erros, de contrasensos, de iniquidades, de crimes que se perpetraram contra ela. Que o digam, séculos de tentativas, que fracassaram, para adaptar aos povos, sob um governo teocrático, uma só estrutura social, um molde psicológico uniforme, um feitiço ético imutável, uma civilização rígida, monótona, estagnada, tão absurda, tão inconcebível, quanto desarrazada, estupidos, monstruosos, os processos a que se recorria para a controlar e comprimir na sua aparente e transitoria imobilidade.

O novo mundo social que a *Rerum Novarum* anteviu e não pretendeu atrair, a velha barca de São Pedro, só poderá ser construído por gerações emancipadas de quantos preconceitos têm exercido sobre a humanidade a mais atrofiante e cruel tirania mental, entre os quais, e em primeiro plano, os de caráter religioso e político.

Entre os comentários que se fizeram sobre a encíclica *Rerum Novarum* (cuja condição dos Operários) assim que foi divulgado o seu texto em latim e em outros idiomas, vinham os que lhe atribuíam uma origem apostólica ou um sentido psicológico mais profano do que divino, isto é, que não a tivesse inspirado aquele mesmo Espírito-Santo que andou improvisando os discípulos analfabetos de Jesus em exímios redatores de evangelhos, cuja autenticidade histórica continua, entretanto, a ser cada vez mais discutível entre exegetas e críticos do Novo Testamento. Um desses comentários tinha algo de pitoresco

ou de divertido, e era o que dava o célebre documento como resposta a um caloroso apelo que em 1878, quando Leão XIII subia ao trono pontifício, lhe dirigira um tal de Isaac Perere, banqueiro judeu e apóstata da escola de Saint-Simon, para que o Papa se arvorasse em coordenador e líder universal das massas trabalhadoras; não porque o magnata israelita se deixasse comover pela situação de pobreza, de miséria, do operariado, mas porque, homem de negócios, conservador e reacionário, muito naturalmente interpretava o sentimento da alta burguesia, empenhada em fortalecer a sua aliança com a Igreja contra a invasão crescente, imetuosa, alarmante, das ideias socialistas nos grandes centros urbanos.

Não há certeza de que tivesse Leão XIII ouvido ou lido tal apelo, como antes, não ouvira a Igreja outros que, embora com intuídos diferentes, lhe haviam feito Lamenais, G. d'Eichthal e o próprio Saint-Simon, um dos grandes doutrineiros do socialismo utópico; porque a *Rerum Novarum* só apareceu treze anos depois, como programa oficial de ação política do Vaticano em face dos problemas sociais do trabalho. "No começo do seu pontificado, observava Anatole Leroy Beaulieu, católico fervoroso ou ultramontano, nada fazia pressagiar ainda em Leão XIII o papa da democracia. Não tinha renunciado ao velho jogo da Cúria; parecia mais preocupado com os governos do que com os povos". Antes, em 1884, escrevia ele na "Revue des deux mondes", que nenhum motivo impediria que a Igreja seguisse "a tática já ensinada pelos católicos em muitos Estados, de procurar, também ela, fazer partido das reivindicações sociais, fazer valer, em seu proveito, os interesses das classes deserdadas"... pensamento que ampliou ou completou mais tarde, quando a propósito da Encíclica, assim se manifestava:

"O antigo nuncio de Bruxelas anunciava-se, sobretudo, como um papa diplomata, mas era, ao mesmo tempo, um papa político, e, não tendo encontrado nos imperadores o que tinha esperado das monarquias, voltou-se para o povo". Era também a opinião de Spuler, outro católico não menos afeiçoado à defesa dos interesses políticos da Santa Sé:

"A Igreja dá um passo para o lado das multidões, agora que, separada dos príncipes e das monarquias, lhe falta outro ponto de apoio; e é isso o que se precisa ver e meditar" (Para estas citações, Cf. *A Igreja e a Questão Social*, págs. 146 a 151, de Afonso Costa, um dos fundadores da República portuguesa).

Por último, foi o próprio Leão XIII que, definitivamente fixou o sentido profano e oportunístico da Encíclica, dois anos depois de publicada, isto é, em maio de 1893, numa audiência que concedeu ao bispo de Liège, mons. Doutroboux, quando palestravam sobre a questão social:

— Quer-se, porventura, deixar que os operários corram para o socialismo e para a revolução? É preciso exortar, sobretudo, os padres a andarem com o povo; eles não podem permanecer circunscritos nas suas igrejas e presbiteros; é necessário animá-los do espírito apostólico, do espírito de S. Francisco Xavier, que penetrava em todo lugar onde tivesse de pregar a verdade da fé. Ainda na encíclica *Graves de comuni* (18 de janeiro de 1901), procurando explicar ou, antes, restringir conclusões, que ele tinha por exageradas, e que os democratas cristãos pretendiam tirar da *Rerum Novarum*, dizia:

"Nós mesmos, e não uma só vez, falando a eclesiásticos, temos erido bem afirmar ser oportuno em nossos dias andar com o

povo". (Cf. n. 2, pag. 11 do livro *Análise do socialismo contemporâneo*, do prof. católico G. Ballerini, alínea — *L'Eglise et la France*, pag. 89, de Alfred Loisy).

Mas o que é realmente interessante ou edificante é que Leão XIII, além de copiar dos socialistas, que ele pretendia combater, o pontos essenciais do seu programa de política social-proletária, a um deles, ou ao mais execrado de todos, pela Igreja, Karl Marx, pedia o pincel, a tinta, o colorido com que, logo de entrada, na sua famosa encíclica, nos apresenta o quadro realmente impressionante de uma sociedade em que o excesso de riqueza, de bem-estar, de conforto, de um pequeno número de privilegiados, contrasta com o estado de miséria, de indigência, de milhões de homens que trabalham e nada possuem: (com *para máxima in mesera calamitosa que torrada indigne versuatur*) diz ele:

"O século passado destruiu, se substituiu por coisa alguma, as corporações antigas, que eram para eles (os homens) de classe interior — *minimas sordis nominibus* — uma proteção, todo o princípio e base e rendimento legítimo das suas leis e das instituições públicas, e, assim, pouco a pouco, os trabalhadores isolados e sem defesa viviam-se, com o tempo, entregues a merce de patões desumanos e a capices de uma concorrência desenfreada. Uma usura devoradora veio ainda aumentar o mal. Várias vezes e no mesmo pelo juízo da Igreja, ela continuou, sob uma ou outra forma, por homens ávidos de ganho, de uma insaciável cobiça. A tudo se deve acrescentar o monopólio do trabalho e dos produtos comerciais, convertidos em apanágio de um pequeno número de ricos e de opulentos, que impõem, assim, um jugo quase servil à infinita multidão dos proletários". (Da versão portuguesa expedita em carta pastoral, por D. José Alves Martins, bispo de Bragança, em 15 de outubro de 1891).

De parte o que afirma o pontífice, aliás sem ser infalivelmente certo, no tocante às funções de defesa dos trabalhadores, ou antes, dos artesãos, pelas antigas corporações do ofício (o que veremos depois), o mal, que se segue, tanto pode ser extraído do *Rerum Novarum*, de 1891, como do *Manifesto do Partido Comunista*, de Karl Marx e Frederick Engels, escrito em 1848, ou quase meio século antes, se não quisermos ir mais além, até os primeiros doutrineiros e apóstolos do movimento socialista.

O documento católico e o documento comunista, não só apanham e retêm da vida social contemporânea os mesmos tons, o mesmo colorido áspero e duro, como significam os múltiplos aspectos da paisagem:

### Na Encíclica:

O século passado destruiu, sem as substituir por coisa alguma, as corporações antigas, que eram para os trabalhadores (ou artífices) uma proteção".

### No Manifesto:

"A burguesia converteu a dignidade pessoal em valor vendi, substituindo, com a simples e desordenada liberdade do comércio as numerosas liberdades municipais (entre elas as dos artesãos), tão laboriosamente conquistadas na Idade Média". (pág. 38, trad. em espanhol por E. G. Blanco).

### Na Encíclica:

"Todo o princípio e sentimento religioso desaparecem das leis e instituições públicas".

### No Manifesto:

"Os antigos vínculos que uniam os

homens e suas velhas crenças e ideias desaparecem rapidamente, e tudo o que se considerava como santo e venerável, é vilipendiado, e os homens se vêm forçados, a estimar as suas relações mútuas e o problema da vida do ponto-de-vista material" (pág. 39).

### Na Encíclica:

"Os trabalhadores isolados e sem defesa, entregues à merce dos patões desumanos e à cupidiz de uma concorrência desenfreada. Uma usura devoradora aumentando o mal, por homens ávidos de ganho, de uma insaciável cobiça. A tudo isso se deve acrescentar o monopólio do trabalho e dos produtos comerciais, convertidos em apanágio de um pequeno número de ricos e de opulentos, que impõem, assim, um jugo quase servil à infinita multidão dos proletários".

### No Manifesto:

"O sistema industrial moderno, substitui a pequena oficina do antigo, mento patriarcal (a fábrica do burgues capitalista. Massas operárias se acham amontoadas em um grande estabelecimento, organizadas como um regimento de tropas, e submetidas à direção de oficiais, sargentos e cabos. Estes trabalhadores são, não somente escravos da classe burguesa e do regime burgues, como, cada dia e em cada momento, são escravos da máquina, do contramestre, dos proprietários e seus prepostos; e esse despotismo é tanto mais repugnante, depressivo e duro, quanto se progredia abertamente ser o lucro o seu único fim". (pág. 48).

Para terminar, aqueles mesmos trabalhadores isolados, inermes e, depois, "com uma opinião cada vez maior que de si consideram e a sua uniao mais compacta", segundo Leão XIII, são, segundo Marx, o proletariado, a princípio, "massa desorganizada, disseminada por toda a parte e dividida pela concorrência e que, depois "se une de uma maneira mais compacta" e as classes operárias que se encontram reunidas em grande massas e aprendem a conhecer a sua força". Tudo isso, para Marx, em concomitância com "o crescimento da indústria" ou para Leão XIII, com os progressos incessantes da indústria". (Cf. *Manifesto*, págs. 49-51 e os primeiros períodos da Encíclica).

Longe de nós o pensamento de acusar Leão XIII de plágio de Karl Marx, tal e qual como foi juízo por Yves Guyot, um dos mais notáveis economistas do século XIX. Entretanto, postos em confronto os textos acima citados e outros que ainda poderíamos reproduzir, transparece, pelo menos, a certeza de que, se Leão XIII não deu ouvidos ao apelo do banqueiro judeu, para que se tornasse condutor (que ilusão!) do operariado internacional, há de ter lido e, talvez, lido o *Manifesto* do judeu socialista. Porque, de outro modo, não se pode explicar tanta coincidência, tanta correlação entre as impressões de mais relevô que animam o quadro, que ambos nos oferecem, de um mundo dividido entre duas classes de conflito — burguesia e proletariado, ou de "um pequeno número de ricos, de opulentos, que assim impõem um jugo quase servil à infinita multidão dos proletários".

Conclui-se, pois, que os dois pontífices, o socialista e o católico, manejaaram o mesmo pincel, usaram as mesmas tintas, com uma combinação de tons, de coloridos, em que os detalhes se perdem, se desvanecem, para ressaltar e prevalecer a mesma visão de conjunto.

AS

## Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres, Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Para Mais Economia Visitando as Tradicionais

## CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

## CASAS CATHARNO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)



# Estado Sanitário do Espirito Santo

Aldemar Oliveira Neves

Haveria, falta de médicos e recursos médicos-sanitários, o povo, de um modo geral, apela para os "curandeiros" e se acorre às "mezinhas" e "gariatadas".

Na zona urbana, os doentes não só procuram os "curandeiros", como também vão à porta da sua casa e "tomam" dos consultórios médicos as "amostras" de remédios.

No último artigo chamamos a atenção do leitor para o enriquecimento dos medicamentos e da razão da elevação dos preços dos remédios — a ganância dos agenciadores, os tristes imperialistas.

Hoje vamos mostrar o desprezo que se dá à nossa flora medicinal, tão rica em espécies e útil à saúde humana.

Na China Moderna a ciência oficial dedica grande atenção à medicina tradicional, estudando os seus métodos antigos e a flora medicinal com todo o cuidado, sem deixar de avançar pela senda do progresso.

Agora, mais do que nunca, estamos na contingência de lançar mão das "ervas" que servem para as mezinhas, no dizer do padre Fernão Cardim, quando no último decênio de 1500 aconselhava a utilização da *ipêcaçoa* (no original, a *ipeca* ou *poia* que "he proveitosa para câmaras de sangue... esta raiz moida, botada em humma pouca d'água se põe a serenar humma noite toda, e pela manhã se aguenta a água com a mesma raiz moida, e conda se bebe somente a água, e logo faz purgar de maneira que cessam as câmaras de todo".

A medicina nunca deixa de aproveitar esses conhecimentos e foi assim que ela se utilizou dos alcalóides da poia, da capoula e da própria "rauevalwria" da Índia.

Cientistas e viajantes ilustres que nos visitaram na época do Brasil colônia, como Don Spix e Don Martins, em 1817 a 1820, também fizeram abundantes referências à flora medicinal e vamos citar o que eles disseram: a *vicuiba* ou *bicuiba*, *myristia*, *officinas Mart*, cujo óleo, obtido da espremedura das sementes cozidas, tem aplicação em fricções nas tumefações articulares artríticas, no reumatismo crônico ou dores hemorroidais; *salsa-parilla*, *Herreria salgaparrilha*, Mart cujos caules ou rizomas nodosos são usados sob a forma de decoctos como depurativos do sangue e são de real valor na "sífilis menos inveterada"; *batata de purga*, *Ipomoea operculata*, Mart, cuja raiz tem a propriedade da jalapa verdadeira, é excelente purgativo; *erva Costão*, *Boerhavia*, L., cujo "sumo obtido goz expressão da erva e empregado na icterícia e cirrose da fígado"; *quina do campo*, *erva do bicho*, *camará*, *feto macho*, etc.

Relendo agora essa bela obra de Spix e Martins, "Rais in Brasilien", traduzida por Pirajá da Silva, e Wolf, deparamos com uma judiciosa crítica ao abuso de

medicamentos de importação estrangeira, quando se referem à tão conhecida *Assaí* inglesa: "o costume de se recorrer logo, por pequena indisposição, a um forte decocto de quina, a chamada *água da foglattera*, importada de Portugal em grande quantidade, e a causa de se produzirem, frequentemente, as mais vergonhosas doenças, como consequência de ligeiros incômodos que poderiam ser curados com uma simples monada".

Com remédios caros e a falta de assistência médico-sanitária, a população empobrecida se socorre do curandeirismo por necessidade ou crença.

"... no Brasil o campo da medicina é disputado pelo curandeiro, que ainda ocupa grande parte do terreno", assinala Roy Nash, e não se surpreende com o fenômeno brasileiro quando diz: "o habitual intelectual do charlatão pode ser perfeitamente compreendido por quem quer que conheça bem o interior da Carolina do Norte".

Aqui como acolá, "se acotovelam" a turpulação da Religião, a técnica do pagé e a macumba africana; três elementos fáceis de serem identificados até a sua remota origem, no berço milenário das respectivas raças.

Já se disse também: "dos brasileiros, de médicos e de loucos, todos têm um pouco".

Após finalizar esse capítulo, vamos ao Monteiro Lobato, aquele que melhor descreveu a medicina do Jéca:

"A sua medicina corre parcelas com o civismo e a mobilidade em qualidade. Quantitativamente, assombra. Na noite cerebral pirilampejam-lhe afazendas, cerotos, arrobes e eletuários escapos à sagacidade cômica de Mark Twain. Compedia-o, Chernoviz não escrito, monumento de galhofa onde não há rir, lúgubre como e o epílogo. A rede na qual dois homens levam a cova as vítimas de semelhantes farmacopeia é o espetáculo mais triste da roça.

Quem aplica as mezinhas é o "curandeiro", um Eusébio Macário de pé no chão e cérebro trancado como molta de taquaraçu. O veículo usual das drogas é sempre a pinga — melo honesto de render homenagem à deusa Cachaça, divindade que entre eles ainda não encontrou hereses.

Doenças hajam que remédios não faizem.

E depois dessa citação, o arguto observador se reparta a uma série interminável de "receitas infalíveis", onde "todos os volumes do barousse não bastariam para catalogar-lhe as crenças, e como não há linhas divisórias entre estas e a religião, compreendem-se ambas em maranhada teia, não havendo distinguir onde para uma e começa outra".

(Continua)

## Juscelino Desiludido: Ike não deu esperanças de Dólares

O insuspeitável jornal "Tribuna da Imprensa", de propriedade do Curyo Lacerda, ambos os dois estreitamente vinculados à Embaixada norte-americana, publicou a notícia que abaixo transcrevemos devido a sua oportunidade:

"Assessores econômicos do sr. Juscelino Kubitschek consideraram fracassada, do ponto de vista financeiro, a visita do presidente Eisenhower ao Brasil, não tendo o governo brasileiro obtido o resultado que dela esperava. Esses assessores citam dois fatos significativos:

1) Eisenhower anunciou que os Estados Unidos já invertiam dois e meio bilhões de dólares no Brasil e não deu esperanças de novas investimentos, pelo menos enquanto não se resolver o problema do desarmamento geral, frisando que os EUA lutam com dificuldades financeiras internas e externamente;

2) apesar de o discurso, feito pelo sr. Kubitschek e escrito pelo sr. Auguste Frederico Schmidt, no Itamaraty considerado "cheio de ideias e sugestões", o presidente Eisenhower respondeu com uma oração "protocolar" de brinde ao champanhe".

### ESPERANÇA

O próprio sr. Auguste Frederico Schmidt comentou depois com o sr. Kubitschek e seus assessores o fracasso da visita do presidente Eisenhower, do ponto de vista econômico, frisando, recentemente, que a recepção "simultânea" na Argentina, do Chile e da Uruguai (ao contrário, do ocorrido no Brasil) serviria para alertar aos Estados Unidos sobre o fato significativo de que foram justamente os países que aceitaram o programa de estabilização formulado pelo Fundo Monetário Internacional que receberam com hostilidade o presidente americano.

## ANUNCIE EM Folha Capixaba

no, e isto é sinal para que os EUA pensem seriamente em mudar sua política, pelo menos na América Latina.

## «Cidade Sem Retoque»

HARTEL

Caros leitores, Folha Capixaba lança esta seção que será dedicada ao povo e a ele estará ligada diretamente, aos seus anseios, aos seus problemas, contra os abusos, contra o que praticado e para um melhor nível de vida, para que nossa população possa respirar um ar de felicidade e não viver constrangida por toda a vida. Uma população deve ter quem a defenda contra os "tubarões", e esta coluna será um pedregal da população capixaba. Faltam, esse prólogo, que achamos necessário, pagamos a expor o problema de nossa população.

### COLETIVOS & TROÇON

É realmente desagradável viajar nos coletivos de capital. Se embarcamos em algum lugar, que percebemos o trocador nos dispostos a pagar as passagens. O preço do coletivo sendo de 3,50 ou 4,00 e o passageiro apresenta uma nota de 5,00, vem logo a pilagem. Já bastante desagradável — Tem 50 centavos, aí? Não ligem para o troco, que por certo irá embora. E entre as empresas, outras reclamam e recebem em algumas ocasiões como "troco" as grosserias das meninas mal criadas. Em outras ocasiões jogam nas mãos pedregal de papel que não servem para nada. E a população vai levando esse abuso como se fosse a coisa mais natural do mundo. Vamos exigir o troco em dinheiro pessoal.

### 2) CIDADE & SERVIÇO DE URBANIZAÇÃO

O capixaba desde o carnaval vem sofrendo com as chuvas torrenciais que não param de cair ainda. Até aí nada demais, pois São Pedro sabe a que está fazendo. Porém a cidade fica horrorosa, pois temos muita água de bueiros e em sua maioria entupi-

dos, deixam que a lama fique exposta, num espetáculo triste aos transeuntes. Que o Serviço de Urbanização tome rápidas providências, é o que desejamos!

### 3) MENDIGOS & ESMOLAS

Vitória é uma cidade que cresce dia a dia. Mas nem por isso deixa de ter o seu defeito. A mendicância por ruas e um deles. Há assistência social ou não? Porque ficam mendigos a pedir esmolas aos transeuntes durante dia e noite? Vamos dar um jeito nisso, senhores responsáveis? Ficamos à espera e voltaremos ao assunto, se preciso for.

### 4) CARNE VERDE & AUMENTO EXORBITANTE

A nossa população pobre já anda com saudades de um bife malpassado. E isto porque? Porque a COAP achou de bom alvitre os preços, que já eram altos, para Cr\$ 90,00, para o bife satisfazer a fome, já quando de marchantes e agenciadores, e consequentemente, prolar o preço de deitar-se em tão precioso alimento. Não, daqui lutaremos por um preço mais suave, sempre ao lado do povo.

### 5) APRESENTAÇÃO & RECEPTIVIDADE

Esperamos, aqui na redação, cartas e sugestões, de como os leitores de Folha Capixaba receberam essa nossa iniciativa em prol da coletividade. Precisamos também a cooperação de quantos tiveram os seus problemas e de seus bairros. Aqui, estaremos para dizer a verdade e nada mais do que a verdade. E sendo verdade deve ser revelada sem receio. Opinião, não se compra nem se vende.

Até a próxima edição

HARTEL

### COOPERATIVA AGRÁRIA DE VALA DO SOUZA

Informa-nos "A Voz da Lavoura" do município de Jerônimo Monteiro, ex-Distrito de Vala do Souza do município de Alegre, o deserviço que os Governos Federal e Estadual têm prestado àquela instituição.

"... Todos conhecem a nossa obra e sabem a energia, o suor, a miséria que passamos, para edificar um patrimônio para a salvação de nossa lavoura. O que está acontecendo? Os próprios governos, por intermédio de seus órgãos, vêm querendo destruir aquilo que construímos; aquilo que eles mesmo reconhecem necessário. Por que isso? Somente porque pegamos uns sacos de café, de milho, de arroz, e alguns quilos de algodão, tiramos das mãos dos intermediários mesquinhos e fomos ao Rio de Janeiro e outros mercados entregar, diretamente, aos exportadores e às Fábricas, o produto do nosso lavrador. Aí o Governo Federal desrespeitando a LEI, investiu contra a nossa lavoura e quer, por força o IMPOSTO DE RENDA desses lavradores, arrancando-lhes a última camisa do corpo. Mas não parou aí: — Veio o Governo do Estado e quer também, abusando da miséria do lavrador cobrar uma dívida de imposto de vendas e consignações, ilegal e desumanamente."

Tudo isto é sumamente ilegal, todos sabemos. Mas nem todos sabem de uma verdade, até hoje incontestável, proferida por Marx e repetida por Lenin: "O pensamento dominante é o pensamento da classe dominante". E é o que está acontecendo.

Muita gente pensa que basta eleger honoráveis senhores para os cargos representativos e colocar bem intencionados nos postos de comando e está resolvida a questão. E aí está.

## Agricultura & Problemas J. C.

"Mas falar em defesa de agricultura, do princípio de cooperativismo em nosso Estado, até hoje, só se foi com interesse subalterno de ludibriar a boa fé dos técnicos."

Acrescentaríamos, se o autor nos permitisse, também a mistificação feita ao agricultor, principalmente. Esta tem de ser a maneira de pensar haja visto as conclusões da Semana de Líderes Rurais de Rive, lá perto de Vala do Souza.

A Semana, por unanimidade, repudiou a tentativa de cobrança de imposto de vendas e consignações, impondo o cumprimento da Lei. Nem a alegação de certos técnicos de que o Estado vive do imposto sobre o café arredou a decisão dos representantes da Lavoura. E aí, nas barbas dos que apreciaram o movimento, vêm contrariar a decisão. E tantas outras foram contrariadas que se dá a impressão de que se reuniu para aprovar as conclusões daqueles técnicos.

Já o imposto de renda é cobrado também levando em conta o acervo de bens econômicos do lavrador, e não em relação ao que ele está comercializando. A desobrigação do uso de contabilidade agrícola, por ser pouco prática em nossas condições, oculta o passivo que, no fim, praticamente nos mostraria a não existência de renda. Por informação sobemos que a Cooperativa de Aves de Campinho teve em média, como lucro do associado 5,6% sobre o empate de capital. Que imposto de renda cobrar?

Mas, o absurdo é que o editorialista denuncia que querem cobrar imposto de renda da Cooperativa! Isto nem é absurdo, é burrice. Onde já se viu dar às cooperativas, fôro de empresa? Será que estes se-

nhores nunca tiveram pelo menos a coragem de folhear um cartilha de cooperativismo? Cooperativa, meus caros, nunca foi empresa intermediária, mas é a encunhada da venda e compra de cada sócio. O sócio não pode comerciar consigo mesmo, ou vendendo ou comprando. E' apenas isto!

Se querem cobrar imposto de renda do lavrador leve-se em consideração o que possui e rende; se querem contrariar a lei, imponha-lhe o pagamento de imposto de vendas e consignações.

Mas, meus amigos, se até os nossos governantes, que fazem a lei, as contrariam, que esperar?

Não é só aqui o caso de desproteção às organizações dos lavradores, PROCURA SALVAR-SE O COMERCIO DE AVES

A "Revista dos Criadores" editada em São Paulo noticia que a Cooperativa de Cotia para salvar a economia de seus sócios, na parte de aves de corte, propõe uma produção associada, chamada "Integração".

Liderando esse movimento se encontra a Cooperativa Agrícola de Cotia que, para abastecer seu matadouro mecanizado, importado da Gordon-Johnson — EUA, para um mínimo de 6.000 aves por dia, estuda um plano de produção de frangos, tipo integração. Os aviicultores serão financiados pela Cooperativa, que fornecerá material avícola, pintos e rações, recebendo os frangos para cobrir as despesas, retornando ao aviicultor a diferença favorável do balanço.

Como vemos este tipo de produção, já é feito em outras partes que não a Cooperativa citada.

Mas, por que isso?

### A INDUSTRIA NA AGRICULTURA

Toda agricultura racional depende de uma indústria nacional progressista. Queremos frisar progressista, e não capitalisticamente exploradora. É isto que denuncia o autor.

"De qualquer maneira, a elevação do preço dos ovos tem trazido certos confortos aos desanimados aviicultores, desde que o preço das rações não anule a diferença do preço de venda."

Mesmo a elevação de preços de ração em plena safra, o que é anormal, não abole a presença do fantasma do custo da ração. E isto lhes coloca em situação difícil, conforme afirma:

"O preço pago pelos consumidores pelo frango limpo (Cr\$ 120,00 por Kg) é sempre um entrave ao maior consumo de carne de frango. E' que os intermediários não acompanham as flutuações de preço, em relação ao que pagam aos produtores. O preço do varejo nunca baixa. Ao contrário, a tendência é sempre para subir. Daí a retração do mercado consumidor."

O mal é, e continua a ser, a desproteção que têm principalmente o produtor, e também o consumidor. O problema de Cotia e Vala do Souza tem um plano comum: pagar o preço da desproteção do Governo às organizações da lavoura em lou e a liberdade de comércio e indústria, com quem não podem essas organizações concorrer pelo poderio econômico. E esse poderio econômico se une ao político.

A maneira única é traçar orientações políticas às associações do campo. Mas, política independente partidariamente. Se ela pode dar poderio à agricultura. Pelo menos para impor medida de solução para o custo de material que necessita e obrigar o cumprimento das leis que a protegem.



## III — CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL DOS BANCARIOS

Realizar-se-á no Rio de Janeiro a partir do dia 24 do corrente, a 3a. Conferência Sindical em Estabelecimentos de Crédito, patrocinada pela CONTEC. Bancários de todo o território nacional discutirão mais uma vez as formas de luta para a obtenção da aprovação pelo Senado da Lei Orgânica da Previdência Social, da Regulamentação do Direito de Greve, e do Salário Profissional de categoria bancária. Por estes dias deverá reunir-se em Assembleia o Sindicato dos Empregados em Empresas de Crédito do Espírito Santo, quando serão eleitos os representantes para a reunião nacional.

## HOJE REUNIAO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSOES

Deverão reunir-se hoje as 9 horas da manhã, os empregados em casas de diversões, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, situada no Edifício do I.A.P.I. Essa categoria profissional vai debater problemas de organização de seu Sindicato. Segundo estamos informado, o Conselho Sindical já designou um dos seus diretores para participar naquela importante reunião.



## DESCE OS COMERCIÁRIOS A COLATINA E CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Em conversa que nossa reportagem manteve com o líder sindical Juarez Martins Leite, fomos identificados de que S.S. deverá seguir dentro de uns dois dias para Colatina e Cachoeiro do Itapemirim, a fim de discutir com a classe patronal daqueles dois importantes Municípios, os acordos firmados pelo seu Órgão de classe e a Federação do Comércio, em torno de um aumento salarial de 25% para os comerciários.

## LEVANTA O SINDICATO DOS TRABALHADORES GRAFICOS A QUESTAO DA INSALUBRIDADE

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, distribuiu uma no-

ta à imprensa, onde convoca todos os seus associados para uma importante reunião amanhã, às 9 horas da manhã, em sua sede social à Rua Engenheiro Pinto Macca nº 67, 1 andar, para discutir o acordo firmado pela Comissão de Greve com a Central "Brasileira", bem como, para darem início aos estudos da Taxa de Insalubridade a que tem direito, não somente os gráficos, como também os trabalhadores da Indústria de Energia Hidroelétrica, da Construção Civil, dos Textos de Vitória e Cachoeiro, dos trabalhadores nas indústrias de carnes e derivados, dos Panificadores, dos Metalúrgicos e demais empresas onde há trabalho insalubre.

## CONGRESSO DOS TRABALHADORES PAULISTAS

Com início no dia 27 de abril próximo, terá lugar em

## COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

São Paulo o II Congresso dos Trabalhadores Paulistas, quando será estudada as medidas para obter do Senado a aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social e da Regulamentação do Direito de Greve, além outras reivindicações da classe.

## III — CONFERENCIA DOS TRABALHADORES CARIOCAS

Terá início na segunda quinta de Abril do corrente ano.

a III Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas, quando serão estudadas formas de combate ao custo de vida e medidas contra a reação política, desencadeada, nestes últimos meses, pela polícia do sr. Armando Falcão. Também nesta oportunidade os dirigentes sindicais Cariocas, estudarão como fazer para serem aprovadas dentro deste mês a Lei Orgânica da Previdência Social e a Regulamentação do Direito de Greve.

## REUNE-SE SEGUNDA FEIRA O CONSELHO SINDICAL CAPIXABA

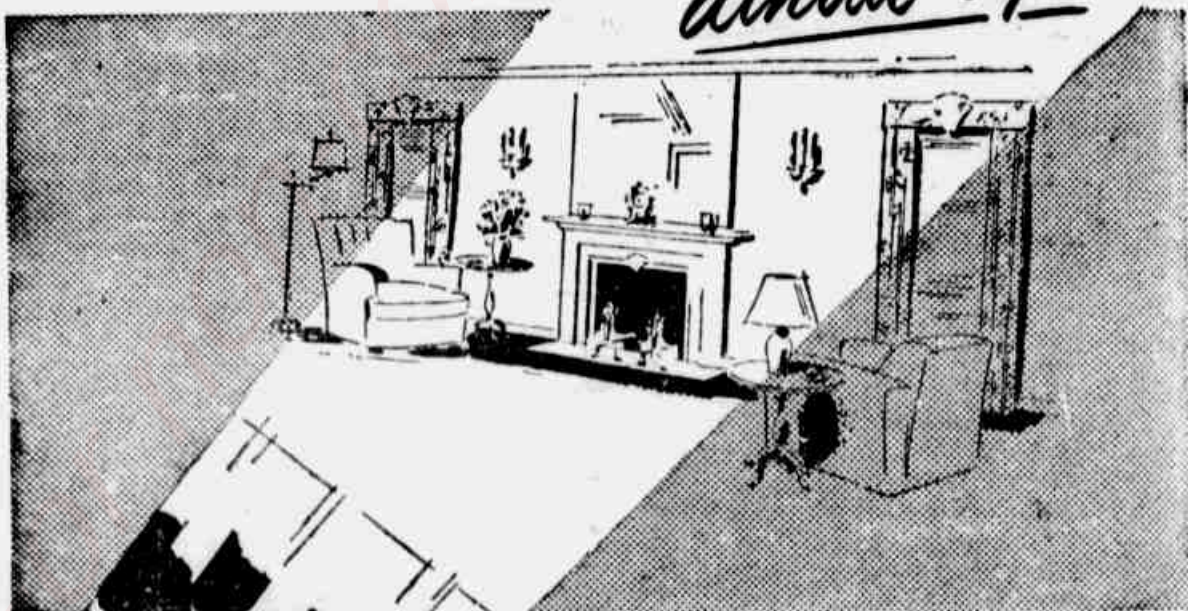
Em comunicação que recebemos do sr. Presidente do Conselho Sindical, deverá reunir-se, segunda-feira, dia 14, às 19 horas, o Conselho Sindical dos trabalhadores Capixabas, para estudar o problema da carne verde, dos ônibus e da Central Brasileira. Esta importante reunião realizará-se no Sindicato dos Armadores.

## FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA Conieções Esmeradas

FABRICA: RUA CHIERS VELOSO, 11 — FONE 23-01  
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 102  
FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231  
VITORIA — ESPÍRITO SANTO  
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

## • Uma linda e nova sala

ainda hoje —



— por um custo muito baixo!

## Kem-Tone seca em uma hora!

E você pode usar a sala logo depois, porque Kem-Tone não deixa cheiro de tinta.

## Kem-Tone é econômica!

Um galão de Kem-Tone rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água.

## Kem-Tone é fácil de aplicar!

Não é preciso prática. Kem-Tone se espalha por igual, sem empolar. Geralmente dispensa tinta base.

Procure Kem-Tone nas casas de pintura ou consulte seu pintor. 11 tons de base. Misturando 2 ou mais tonalidades de Kem-Tone, você pode criar uma cor especial.

É para as portas, molduras etc.,

## SEMI-LUSTRE

acabado semi-brilhante de grande resistência

Em cores variadas e de grande beleza, esta tinta é especialmente recomendada para pintura sobre madeira e paredes internas. É durável e pode ser lavada com água e sabão. De grande aplicação em escolas, edifícios públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.

PRODUTOS DA

SHERWIN

TINTAS E



WILLIAMS

VERNIZES

Caixa Postal 2.444 - São Paulo

Orlando Guimarães S. A.  
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,  
370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,  
241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo  
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

## Acôrdo Firmado Com a CENTRAL BRASILEIRA

Nos entendimentos havidos em presença do Exmo. Sr. Governador do Estado, entre a Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (ESCELSA) e a Cia Central Brasileira de Força Elétrica e as Federações do Comércio, das Indústrias, das Associações Rurais, dos Trabalhadores nas Indústrias, o Conselho Sindical dos Trabalhadores no Estado do Espírito Santo e o Conselho de Cachoeiro do Itapemirim e Castelo, com referência ao preço da energia elétrica nas zonas servidas pela Companhia, ficou assinado o seguinte:

1ª — A Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (ESCELSA) se propõe a reduzir o preço de kwh. de Cr\$ 2,00 para Cr\$ 1,00.

2ª — A Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, da sua parte, se propõe a reduzir o preço do kwh da seguinte forma:

## a) — Residencial:

|                     |           |
|---------------------|-----------|
| até 50 kwh a        | Cr\$ 3,10 |
| seguintes 100 kwh a | 2,90      |
| seguintes 100 kwh a | 2,60      |
| seguintes 200 kwh a | 2,30      |
| excedentes kwh a    | 2,00      |

Esses preços serão acrescidos das contribuições federais do imposto único de Cr\$ 0,20 por kwh e da cota de previdência de 8% sobre o valor de consumo.

## b) — Industrial e Comercial

O cálculo das contas obedecerá ao preceituado na Portaria nº 48, de 15.1.60, concedendo a Companhia uma redução de vinte e cinco por cento (25%) sobre o valor do consumo.

3ª O Governo do Estado e as entidades signatárias deste termo comprometem-se a obter do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura que a Divisão de Águas, com a participação de representantes do Governo Estadual e das aludidas entidades, reexamine de acordo com as previsões legais quais as tarifas adequadas às condições e peculiaridades da Companhia.

4ª O Governo do Estado e as entidades signatárias deste termo obrigam-se a interceder para que este reexame, com o levantamento contábil da Companhia e consequente fixação de novas tarifas, estejam ultimados dentro do prazo de quatro (4) meses a contar da data da designação da Comissão representativa da Divisão de Águas. Essas novas tarifas passarão a vigorar logo que estabelecidas. O levantamento contábil acima mencionado não excluirá ou prejudicará o levantamento físico dos bens da Companhia a ser procedido, pela mesma Comissão, dentro do prazo que for necessário.

5ª Esgotado o prazo a que se reporta o item quatro (4) sem que tenham sido estabelecidas novas tarifas, as tarifas constantes do item segundo (2) continuarão ainda a vigorar por mais trinta dias suplementares.

6ª A Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (ESCELSA) e a Cia. Central Brasi-

leira de Força Elétrica, por seus representantes, atendendo ao empenho e solicitação do Exmo. Sr. Governador do Estado, e às circunstâncias atuais, da ebulição decorrente do referido movimento, comprometem-se a aplicar ao consumo relativo ao mês de fevereiro p. passado, os preços mencionados nos itens 1º e 2º "ad referendum" da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura. A redução tarifária prevista no item 2º (segundo) será aplicada às contas com leituras feitas após o dia 1º de março corrente.

7ª A Companhia se compromete a não cobrar multas sobre as contas de energia elétrica vencidas até à presente data, bem como a não efetuar a desligação do respectivo fornecimento, pelo não pagamento de tais contas, especialmente até as datas mencionadas no item 8º (oitavo).

8ª Os consumidores em atraso nesta data pagarão a primeira conta já vencida, até o dia 15 de março de 1960; a segunda até o dia 30 do referido mês e a terceira até o dia 15 de abril de 1960. As contas que forem emitidas no corrente mês de março deverão ser pagas nos seus respectivos vencimentos.

9ª As variações para mais ou para menos nas quantidades da energia fornecida pela ESCELSA à Companhia não influenciarão sobre as tarifas mencionadas no item 2º (segundo). Essas tarifas, entretanto, ficarão sujeitas aos reflexos de juros tributos ou agravamento dos vigentes, decretados pelas autoridades competentes, inclusive de aumento salarial e do alô cambial.

10ª As contas de energia elétrica continuarão a ser confeccionadas de acordo com a Portaria nº 48 de 15 de janeiro de 1960, no que não colidir com o constante dos itens anteriores.

11ª As entidades interessadas no movimento tendendo à redução da energia manifestam-se de acordo com o acima consignado e se comprometem a fazer cessar esse movimento, no tocante à paralização do pagamento das contas de energia elétrica a partir da presente data.

E por assim estar bem esclarecido, vai o presente termo em dez vias, assinadas pelos presentes a esta reunião, verificada no dia 4 de março de 1960, na presença do Exmo. Sr. Governador do Estado, no Palácio Anchieta.

Vitória, 4 de março de 1960

Ass) Carlos Fernando Monteiro Lindenberg — Governador do Estado.

Ass) Máximo Coimbra da Luz — Cia Central Bras. de Força Elétrica

Ass) José Saade — Federação do Comércio

Ass) Américo Bualz — Federação das Indústrias

Ass) Guilherme Pimentel Filho — Fed. das Associações Rurais

Ass) Claudionor Araújo — Fed. dos Trabalhadores nas Indústrias

Ass) José Martins de Freitas — Conselho Sindical dos Trabalhadores

Ass) Manoel Olimpio de Santana — Pela Comissão de Cachoeiro e Castelo



# Telescópio

## Camundongo

Meus amigos, bom dia.  
Vamos entrar difidentemente no assunto: estádio "Gov. Bley." Não faz muito tempo, alguns prefeitos da Federação Desportiva Espírito-Santense fizeram sentir por meio de alguns jornais de nossa Capital o desejo de melhorar aquela praça de esportes logo após encerrado o certame oficial da Primeira Divisão. Todos fizeram coro com a iniciativa. Porém não foi dado início ao prometido. O estádio continua em precária condição, já exalando uma fedentina que vem prejudicando aos torcedores que vão ali, para assistir a partidas de futebol. O vestiário está que é uma lastima, pois faltando, constantemente água nos chuveiros advém o mau estar que descontenta em parte ao público assistente, fazendo-o chamar por um urgente reaparelhamento daquelas instalações.

Quanto ao gramado achamos que seria mais prática, que a FDE entrasse em entendimento com a direção do Santo Antônio para que as peças fossem realizadas na praça de esportes "Rubens Gomes". Estaria assim o gramado, com um paralamento de uns quatro meses em ponto de bola para os cotejos do próximo certame. Ademais essas chuvas em muito ajudam, pois seria um meio prático de remover toda aquela terra endurecida, especialmente no centro e nas laterais do campo e plantar uma nova grama. Outro obstáculo a contar são os treinamentos de clubes durante a semana. Achamos que os clubes que não possuem seus estádios deveriam chegar em acordos com os que gozam dessa felicidade para seus treinos matinais e de conjunto.

Garantimos que se isto acontecer o capixaba poderá se orgulhar de sua praça de esporte, tão tradicional, que infelizmente está perdendo toda aquela oporência de outros tempos. Vamos dar tempo ao tempo e esperar pelo prometido.

Não pedimos muito, além do necessário, pois a nossa Capital já deu provas sobejas de seu progresso no cenário esportivo do Brasil, e merece uma praça de esportes a altura desse progresso.

# Câmara Municipal em Fôco

Os trabalhos, da Câmara na semana que hoje termina, foram presididos pelo Vereador Adalberto Simão Nader, e Secretários pelos Vereadores Arabelo do Rosário e Manuel Janeiro.

Foram aprovados os seguintes projetos: 49/59, que autoriza o Executivo a adquirir um tractor e uma moto-niveladora. Projeto 74/59, que autoriza o calçamento das ruas Santo André e São Jacó, na Vila Rubim. Projeto 48/60, da Comissão de Finanças, que dá ao Poder Legislativo um crédito especial de Cr\$ 471.000,00. Projeto 61/60, que visa conceder perpetuidade gratuita da sepultura, onde está inhumado os restos mortais do Sr. Custódio Tristão. Foi rejeitado o projeto 84/59 que concede ao Clube de Jovens da "UNESCO" uma subvenção, de Cr\$ 50.000,00.

Foram adiadas por falta de quórum a apreciação dos vetos aporados aos projetos 31/59, e 43/59, pelo Sr. Prefeito Municipal.

Todas os demais projetos que estavam em pauta para a 3ª sessão baixaram às comissões técnicas da Casa.

Nas horas destinadas aos trabalhos ocuparam a tribuna os vereadores:

Albino Araújo, Antônio Alexandre Theodoro, e Namy Carlos de Souza, para inalterarem a figura da viúva Cordeiro Jerônimo Monteiro, cujo falecimento se deu há 8 dias. Arabelo do Rosário, que examinou a redução do preço da energia elétrica, criticando,

ao mesmo tempo, o aumento de 15% líquido, sem saber para quem apelar.

O vereador Claudionor Lopes Pinheiro, focalizou o problema da carne e o aumento que vem tendo, e que apesar da Coop. tabular em Cr\$ 60,00 os açougues vendem até a Cr\$ 100,00. O vereador Namy, ocupando também a tribuna explicou que é difícil baixar os preços da carne, e apresentou suas justificativas. O vereador Antônio Alexandre Theodoro, falando, também sobre o aumento da carne, informou que as donas de casa estão com a firme resolução de fazerem uma greve sábado. O mesmo vereador falou, ainda sobre as enchentes no sul do Estado, principalmente em Alegre, onde a vila de Santa Angélica foi varada do mapa.

Nesta 1ª sessão o número de mortos sobe a 40 e de desaparecidos, 60.

O vereador Namy Carlos de Souza, voltou à tribuna para falar sobre a importância do Seminário Sócio-Econômico.

No término dos trabalhos, o presidente da Casa, vereador Adalberto Simão Nader, recebeu a visita de Monsenhor

Luis Fuchs, que foi convidado e dos demais vereadores para as conferências que serão realizadas pelos Bispos de Pernambuco, São Mateus e Cachoeira, de Itapemirim.

Após esta visita, o Sr. Presidente convidou a imprensa escrita e falada credenciada junto àquela Casa de Leis, para tratarem de assunto de interesse da classe.

## Escritório Técnico Contabil Ltda

"ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca  
Wilson J. dos Santos  
Esmeraldino J. de Oliveira  
José Augusto Azevedo

Edif. dos Arrumadores 3º e 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

## Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas a Macado e a Varejo

Toca

Vila Velha

# TERERE' E PENHA FUNDARÃO COMITÊ PRÓ-LOTT-JANGO

Membros dos comitês do Terere' e da Penha, nesta Capital, reuniram-se domingo (11), a fim de criarem uma

comissão organizadora do Comitê Pró-Lott-Jango, que deverá instalar-se brevemente naquelas localidades.

A referida comissão, deverá reunir-se novamente amanhã, (domingo) às 11 horas na casa do Sr. Francisco Brantel, no bairro do Terere'. Espera-se o comparecimento de todos os seus membros que são os seguintes: Sr. Deodato Carlos Teodoro, Raimundo Cesar da Silva, Palmirino Rocha Filho, Antonio Flores, Wilson da Rosa Loureiro, José Bezerra, Nestor Gentil Barbosa, Hermes Bacamellis, Wilson Machado, Francisco Brantel, Leontina Barcelos, Delvina Brantel, Natalina Mureta, Estelina Colar.

## Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 297 — TELEFONE 14-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde  
Aos Sábados de 8 às 10 horas

## Nova Vitória do Atlântico

Jogando domingo último, no campo do Tupy, na Toca, o Atlântico colheu bonito triunfo contra o Terere' na contagem de 4 tentos a 1.

O Atlântico, formou com a seguinte formação: Edson, Aylson e Barabá, Helinho Amaury e Albuino; Carlinhos, Mil, Elzezer, Sidney e João Carlos. Os autores dos gols foram Mila (2) João Carlos e Amaury.

## Desgostosa a Batucada Andaraí com resultados Concurso

Causou surpresa aos membros e dirigente, da Batucada Andaraí e decisão da Comissão Julgadora do Concurso instituído pela Prefeitura de Vitória para a escolha da melhor Batucada do Carnaval de 1960. Tal informação foi-nos dada pelo Sr. Bolinha, membro proeminente daquela organização, inconformado com os resultados finais, que deu à sua entidade carnavalesca um segundo lugar, embora tenha ela apresentado maior número de membros, melhor fantasia e melhores passistas.

Acentuando mais, o Sr. Bolinha disse da contagiante beleza da Rainha da Batucada do Andaraí Srta. Alvanita Sales Araújo, que, enxepicamente, classificou-se num primeiro lugar, juntamente com a Rainha de Mulemba.

## Fábrica de Moveis

DE — JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO  
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo

## Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325  
(Ao lado do Cine Jandaia)

Vitória

E. E. Santo

## Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido  
Dê Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o melhor o seu Açougue

Rua Central, 211 — SAO TORQUATO  
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

## ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Entramontes e Consertos de Motores de Arranque Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 89 — Fone 21-06

VITÓRIA

E. S. SANTO

## Concessionário dos Caquinhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Toleg. "Vanguard" — Totol. 3918

VITÓRIA

E. S. SANTO

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. S. SANTO

Ela, que sabe tudo, também sabe que o OLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha.

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO L.T.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

MAQUINAS CIA

REPRESENTANTE NESTA PRAÇA  
M. CAMARA  
Rua Caes de São Francisco  
Edifício Moscovo — Terreo —  
Fone 26-62 — Vitória E.S.

Consulte o Médico de sua Preferência  
para sua Receita, confie a

Farmácia

São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR RUIFINO M. DE OLIVEIRA



A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS,  
PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUEZ  
O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPUBLICA, 198 — FONE 2551 — VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS  
AOS DOMINGOS E FÉRIAS DAS 12 AS 16 E 18 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.



# Deputado RAMON

## Visita Contestado

O fim do mês passado o o principal deste mês foram aproveitadas para uma excursão pelo Deputado Federal Dr. Ramon de Oliveira Netto à Zona do Contestado, visitando os municípios de Barra de São Francisco e Ecoporanga.

Nesta excursão reuniu o Deputado velhos amigos e manteve contato com correligionários seus. Fazendo apreciação sobre o desenvolvimento das candidaturas Lott e Jango, não constitua a firmeza dos elementos partidários integrados nas fileiras do PSD. E PTB no apoio à decisão das convenções deste dois grandes Partidos.

A candidatura Lott e Jango empolga a Zona do Contestado, esta é a realidade palpável. As candidaturas das forças nacionalistas também se agregaram elementos de outras filiações partidárias, cujas erradicadas a Partidos mostrando que o nacionalismo já não cabe somente nos quadros que oficialmente lançaram Lott-Jango; transbordando os verdadeiros patriotas que estão vendo na chapa nacionalista o ensejo de nossa emancipação econômica.

Assim é que em Barra de São Francisco onde passou os dias 28 e 29 de fevereiro, o Deputado Ramon manteve conversações com o Sr. Prefeito Joaquim Alves, Dr. Ezequiel Ronchi, Adelino Coimbra, respectivamente chefes políticos do PTB, PSD e PSP.

e demais próceres políticos destes Partidos e outras agremiações partidárias. Ficou assentado a fundação do Comitê Municipal Pró-Candidatura Lott-Jango.

Já na cidade de Ecoporanga, esteve o Dr. Ramon nos dias 1º e 2 de Março. Ali, após uma reunião com o Sr. Prefeito Totentino Xavier (PTB), o Presidente da Câmara (PTB), vereador Jaime Marçal (PSP), Dr. Badu — presidente do PSD local — e José da Cruz (ex-candidato a Prefeito pelo PSD), além de outros expoentes políticos do município, assentou-se a organização, para breve, do Comitê Pró Lott-Jango daquele município.

Além desses contatos e realizações político-partidárias, teve o Sr. Deputado a oportunidade de estudar, junto aos Prefeitos citados, os problemas que afligem os dois municípios.

A queixa mais acentuada concentrou-se no escoamento de produtos dos municípios para o Estado de Minas, fugindo ao imposto mais que dobrado que o nosso Estado mantém em relação ao nosso vizinho, dando evasão a divisas preciosas à municipalidade. Tanto assim é que o município de B. S. Francisco teve um decréscimo de Cr\$ 3.000.000,00 em sua receita, passando de doze para nove milhões de cruzeiros, a

sua arrecadação. Além disto, tomou aspecto calamitoso a peste suína na região, sendo calculada a perda de 15.000 ou 20.000 cabeças de porcos. Mais grave ainda é que a Secretaria da Agricultura ali enviou apenas um veterinário, que se constatou a presença da peste, mas não houve, praticamente, nenhuma providência para combater o mal. E agora com a esplêndida colheita de milho e o baixo preço que este cereal vem alcançando (Cr\$ 30,00 por saca de 60 Kg no interior de Ecoporanga), enquanto que a lata de 1 Kg de óleo de algodão chega a Cr\$ 150,00, é que se pode avaliar o lamentável e mesmo revoltante desano do órgão encarregado de assistir à lavoura. Além disso o problema de estradas, terrivelmente na região, saúde e a penúria da lavoura sem nenhuma assistência, teve aguda apreciação por parte do Deputado.

Fêz ver o Dr. Ramon que incluíra no Orçamento da R. Pública a verba de Cr\$ 7.000.000,00 para a reedificação e melhoria da estrada que liga B. S. Francisco a Ecoporanga, toda a dotação que um deputado recebe para estradas fora do prefixo BR, Cr\$ 5.000.000,00 para a Uina Hidroelétrica de B.S. Francisco; Cr\$ 2.000.000,00 para o Hospital e Posto de Saúde de Ecoporanga; Cr\$ 500.000,00 para o Hospital dos Lavradores de B. S. Francisco; Cr\$ 500.000,00 para outros também dos Lavradores de Ecoporanga e, também, Cr\$150.000,00 que receberá todo o ano a Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo. Há também a inclusão de verba necessária para a instalação e funcionamento de uma Escola para Trajoristas em Ecoporanga.

Esteve o Deputado em três reuniões de lavradores associados à entidade acima citada, uma em Alto São José e outra em Paulista, município de B.S. Francisco, e ainda em Octaxé de Ecoporanga. Elas reuniram cerca de 300 agricultores e famílias, que puderam ouvir o seu representante tratar dos problemas da lavoura.

- 1 — Candidaturas Lott-Jango empolga a região
- 2 — Problemas de Barra de S. Francisco e Ecoporanga
- 3 — Realizações de Ramon
- 4 — Lavradores em reunião

Outras visitas se realizaram nas localidades de Aguiá Branca, Cachoeirinha de Itauna, Vermelha, Vila Iporanga, Sta. Terezinha, Imbuiana, Joazeiro e Conceição do Içá, onde pôde rever correligionários e amigos, explicando a significação da chapa Lott-Jango.

E' de se notar também a enorme quantidade de docu-

tes que procuraram os seus serviços médicos, podendo-se a grosso modo, calcular e que haja distribuído mais de 400 receitas à população. Recomendava sempre procurarem as Prefeituras de B. S. Francisco e Ecoporanga, para onde enviara e enviará mais medicamentos destinados à distribuição.

A impressão profunda que a receptividade às candidaturas Lott-Jango emprestam ao político, líderes a população em geral bem serviu para demonstrar que o povo já está sabendo escolher melhor o nacionalismo aliado à política desenvolvimentista do Presidente Kubitschek dará vitória tranquila a Lott-Jango no interior do Estado.

Colatina:

## Hoje: Comitê Pró LOTT-JANGO

Instalar-se-á hoje, em Colatina, às 20 horas, na sede do Clube Recreativo, o Comitê Municipal Pró-Lott-Jango, o qual terá a função de levar a todos os quadantes daquele próspero município, o Programa dos candidatos das forças democráticas e nacionalistas.

ÊXITO COMPLETO

Têm-se como certo, que a reunião popular de fundação do referido Comitê alcançará o mais completo êxito, espe-

rando-se o comparecimento de concorrida assistência. Tal previsão, baseia-se no fato de a comissão organizadora do ato, de hoje no Clube Recreativo, de Colatina contam com destacadas figuras dos meios econômicos, sociais e políticos desta cidade; entre as quais podemos destacar as seguintes: Dr. Ramon de Oliveira Netto (Deputado Federal), Dr. Ewald Ribeiro Castro (Deputado Estadual), Drs. Antonio Hermes, Aristeu de Carvalho, Francisco José Vervoet, Farmacêutico Alvaro

Costa (Presidente do P.S.D.), Srs. Carlos Alberto (jornalista), André Germano (Ferreiro), João Martins Montenegro (comerciante), Antonio Balão (industrial e fazendeiro), Eupenor Elias (banqueiro) e muitos outros.

A estruturação do Comitê Lott-Jango, na principal cidade de Colatina, é mais um fato auspicioso, que atesta a penetração crescente dos candidatos nacionalistas entre o povo, do interior e espíritos antenados.

Departamento de Água e Esgoto

## Aviso ao Público

O DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS avisa os contribuintes de que as contas de consumo de água, referentes ao mês de fevereiro, já se encontram nos POSTOS DE COBRANÇA, onde deverão ser quitadas, SEM MULTA, até o dia 20 do corrente.

## NOTA DO P. T. B. MUNICIPAL

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota: "O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Seção de Vitória — reunido sábado último, deliberou sobre assuntos de ordem política e disciplinar; congratulando-se sobre aplausos gerais, com a Comissão Pró-Greve, por sua primeira vitória contra a Central Brasileira, decidindo, oficialmente, apoiar e recomendar a todo, os seus membros a continuação da luta até o tombamento contábil e físico da referida Companhia de Luz e Força, sustentada pela citada Comissão que representa o Povo Capixaba, composta que se encontra de trabalhadores Industriais e Comerciantes."

ARGILANO DARIO  
PRESIDENTE

## Culpa no Cartório

Enquanto os jornais diários, tocados em sua sensibilidade, abrem manchetes sobre a colorida tragédia de Vila Velha, o calunioso "O Diário", montado em sua megalomania (800 exemplares por edição, com metade fadada ao encalhe), faz acusações, sob o título "BANDALHEIRA", tomando todo o alto da primeira página, ao Governo do Sr. Carlos Lindenberg, imputando-lhe crimes que os próprios donos do panfleto da Rua Sete deões são coniventes. Isto na edição de ontem.

Quanto, às autoridades, se as manchetes não foram tão deslocadas no que diz respeito aos acontecimentos, pelos menos apresentaram-se tão mentirosas e sem com posturas como mentirosas e amorais, são certos políticos defendidos pelo matutino.

## Maior Circo do Mundo

Hoje, no Maracanzinho estreará o maior circo do mundo, possuindo cachorros e ursos amestrados, que andam de motocicletas sozinho, ao redor do picadeiro. Trata-se de uma companhia russa, com sede em Moscou. É a primeira vez que vem à América Latina trazer aos seus habitantes mostras de grandes espetáculos que, se não fosse devido a uma política à margem da realidade atual, por parte de nossos governantes, já os conheceríamos há muito tempo.

## TOPICOS

Ma, nós de Vitória, preocupados que estamos com as enchentes e os prejuízos por elas trazidos, estamos impedidos de ir ao Rio presenciar pelo menos um dos espetáculos do Circo Russo, oportunidade que talvez não se repita tão cedo.

## Aplôo a um Convite

Como anteriormente aconteceu com o "convite" ao Sr. Jânio Quadros, cedido pela URSS para que o candidato da vassoura fosse a Moscou — a pedido do próprio interessado —, recebeu o Caolho um "convite" para ir a Cuba...

O objetivo do Sr. Jânio Quadros no momento, é o mesmo que o alimentou quando de sua viagem à União Soviética — fazer demagogia. Tendo sido desmascarado após sua chegada ao campo do socialismo, o caspento paranóico "renunciou" e "desrenunciou" a sua candidatura à Presidência da República, visando sempre obter aquilo que sempre lhe faltou — apoio popular —, sem, contudo, alcançar sucesso. Agora, porém, vindo

## Larápio Público Armando Falcão

O "larápio público", "com processo por desonestidade na vida com dinheiro público" — segundo, respectivamente, Octávio, Malta e Agalgisa Nery, dois bravos jornalistas —, chamado Armando Falcão e arvorado em Ministro da Justiça do Brasil, mesmo após os protestos dos trabalhadores, estudantes, intelectuais, parlamentares, nacionalistas e patriotas, imprensa falada e escrita, contra o bombardeamento por ele ordenado contra a UNE, a Faculdade e o Hospital de Pronto Socorro no Rio às barbas do Juscelino, provocando inúmeros feridos e duas mortes, injustamente, monstruosa e venalmente, continua no poder da pasta, onde pessoa mais decente e mais humana deveria estar.

Mais o JK parece que gosta de sapos, mesmo quando estes estorvam o seu Programa de Metas, sabotam o desenvolvimento da Nação e a candidatura nacionalista e patriótica do marechal Lott.